



Adult education on digital, health and data literacy for citizen empowerment



# RECOMENDAÇÕES PARA OS DECISORES POLÍTICOS



Co-funded by the European Union

## SOBRE ESTA PUBLICAÇÃO

O presente relatório resume os resultados das atividades de investigação realizadas em Portugal, Países Baixos, Espanha, Roménia e Alemanha no âmbito do projeto Erasmus+ TRIO: Formação de adultos em literacia digital, de saúde e de dados para a capacitação dos cidadãos (parcerias de cooperação no programa de formação de adultos ao abrigo do contrato de subvenção nº. KA220-ADU-000033817..). Mais informações estão disponíveis em <https://trioproject.eu/>

## PARCEIROS E CONTACTOS



**INESC TEC - INSTITUTO  
DE ENGENHARIA DE SISTEMAS  
E COMPUTADORES,  
TECNOLOGIA E CIÊNCIA**  
PORTUGAL  
European Coordinator

[inesctec.pt](http://inesctec.pt)



**AFEdemy - Academy  
on age-friendly  
environments  
in Europe BV**  
NETHERLANDS

[afedemy.eu](http://afedemy.eu)



**BOKTechnologies  
& Solutions SRL**  
ROMANIA

[boktech.eu](http://boktech.eu)



**SHINE 2EUROPE, LDA**  
PORTUGAL

[shine2.eu](http://shine2.eu)



**CETEM - Centro Tecnológico  
del Mueble y la Madera  
de la Región de Murcia**  
SPAIN

[cetem.eu](http://cetem.eu)



**ISIS - Institut für Soziale  
Infrastruktur gGmbH**  
GERMANY

[isis-sozialforschung.de](http://isis-sozialforschung.de)

## AUTORAS

### SHINE 2Europe

[www.shine2.eu](http://www.shine2.eu)

#### Natália Machado

✉ [nataliamachado@shine2.eu](mailto:nataliamachado@shine2.eu)

#### Paola Bello

✉ [paolabello@shine2.eu](mailto:paolabello@shine2.eu)

#### Carina Dantas

✉ [carinadantas@shine2.eu](mailto:carinadantas@shine2.eu)



Co-funded by  
the European Union

## PARCEIROS COLABORADORES

**Maria van Zeller**

INESCTEC

✉ [maria.v.zeller@inesctec.pt](mailto:maria.v.zeller@inesctec.pt)**Willeke van Staalduinen**

AFEDEMY

✉ [willeke@afedemy.eu](mailto:willeke@afedemy.eu)**Otilia Kocsis**

BOKTech

✉ [okocsis@bok.gr](mailto:okocsis@bok.gr)**Francisco Melero Muñoz**

CETEM

✉ [fj.melero@cetem.es](mailto:fj.melero@cetem.es)**Jesper Schulze**

ISIS

✉ [schulze@isis-sozialforschung.de](mailto:schulze@isis-sozialforschung.de)**Mariana Magalhães**

INESCTEC

✉ [mariana.c.magalhaes@inesctec.pt](mailto:mariana.c.magalhaes@inesctec.pt)**Dieuwertje van Boekel**

AFEDEMY

✉ [dieuwertje@afedemy.eu](mailto:dieuwertje@afedemy.eu)**Vasileos Kladis**

BOKTech

✉ [kladis@boktech.eu](mailto:kladis@boktech.eu)**Clément Mahier-Lefrançois**

CETEM

✉ [c.mahier@cetem.es](mailto:c.mahier@cetem.es)**Javier Ganzarain**

AFEDEMY

✉ [javier@afedemy.eu](mailto:javier@afedemy.eu)**Bart Borsje**

AFEDEMY

✉ [bart@afedemy.eu](mailto:bart@afedemy.eu)**Camelia Ungureanu**

BOKtech

✉ [ungureanu@boktech.eu](mailto:ungureanu@boktech.eu)**Marcel Neumann**

ISIS

✉ [neumann@isis-sozialforschung.de](mailto:neumann@isis-sozialforschung.de)

Copyright © 2023 TRIO



Esta publicação está licenciada sob uma [Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 \(CC BY-NC 4.0\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).

Financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são exclusivamente da responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia para a Educação e a Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas por elas



Co-funded by  
the European Union



Co-funded by  
the European Union

## ÍNDICE de CONTEÚDOS

Introdução.....	7
O projeto TRIO .....	8
Por que razão precisamos de recomendações para os decisores políticos? .....	9
Boas práticas   Medidas a nível político, educativo e associativo .....	11
Medidas políticas .....	11
Conceito .....	11
PORTUGAL.....	11
PAÍSES BAIXOS.....	14
ALEMANHA .....	15
ESPANHA.....	16
ROMÉLIA .....	17
Atividades das redes de eHealth e/ou das organizações educativas .....	20
Conceito .....	20
PORTUGAL.....	20
PAÍSES BAIXOS.....	21
ALEMANHA .....	22
ESPANHA.....	23
ROMÉLIA .....	25
Iniciativas sociais de base .....	28
Conceito .....	28
PORTUGAL.....	28
PAÍSES BAIXOS.....	29
ALEMANHA .....	30
ESPANHA.....	31
ROMÉLIA .....	33
Orientações para a adaptação geográfica de boas práticas.....	35
Medidas a longo prazo para apoiar o projeto .....	36
Recomendações políticas.....	38
Intervenientes nacionais e locais relevantes .....	41
PORTUGAL.....	41

PAÍSES BAIXOS.....	41
ALEMANHA .....	42
ESPAÑA.....	42
ROMÉIA .....	42
Referências.....	42

## Introdução

O sistema de saúde europeu está a passar por uma rápida transformação digital.

Por saúde e cuidados digitais referimo-nos a ferramentas e serviços que, utilizando as tecnologias de informação e comunicação (TIC), podem melhorar a prevenção, o diagnóstico, o tratamento, a monitorização e a gestão de questões relacionadas com a saúde<sup>1</sup>.

A saúde e os cuidados de saúde digitais representam uma abordagem inovadora à prestação de cuidados de saúde, melhorando tanto o acesso como a qualidade, aumentando simultaneamente a eficiência global do setor da saúde<sup>2</sup>. As tecnologias digitais de saúde oferecem várias vantagens aos cidadãos e aos pacientes, proporcionando serviços como consultas online, acesso a registos de saúde, sítios Web informativos e dispositivos de saúde vestíveis.

O próprio setor da saúde também pode beneficiar dos avanços tecnológicos, nomeadamente através da análise de grandes volumes de dados, de sistemas de saúde mais eficientes e integrados, de investigação personalizada no domínio da saúde, de melhores diagnósticos e tratamentos e de um maior apoio à tomada de decisões.

---

*As soluções digitais para a saúde e os cuidados de saúde podem aumentar o bem-estar de milhões de cidadãos e mudar radicalmente a forma como os serviços de saúde e de prestação de cuidados, são dados aos doentes, se forem concebidas propositadamente e implementadas de forma eficaz em termos de custos. A digitalização pode apoiar a continuidade dos cuidados transfronteiriços, um aspeto importante para as pessoas que passam algum tempo no estrangeiro por motivos profissionais ou de lazer. A digitalização pode também ajudar a promover a saúde e a prevenir doenças, inclusivamente no local de trabalho. Pode apoiar a reforma dos sistemas de saúde e a sua transição para novos modelos de cuidados centrados nas necessidades das pessoas e permitir a transição de sistemas hospitalares para estruturas de cuidados mais integradas e baseadas na comunidade.*

Comissão Europeia, Comunicação sobre a viabilização da transformação digital da saúde e dos cuidados de saúde no mercado único digital; capacitação dos cidadãos e construção de uma sociedade mais saudável. COM(2018) 233 final

---

Embora a saúde digital tenha sido uma realidade em toda a Europa, com diferentes níveis de desenvolvimento entre países, foi durante e após a pandemia de COVID-19, que as ferramentas de saúde digital se tornaram essenciais, uma vez que o período de emergência exigiu a rápida reorganização dos sistemas de saúde e o rápido desenvolvimento e adoção de novas soluções de saúde digital<sup>3</sup>.

Apesar das inúmeras vantagens, a saúde digital pode apresentar vários desafios, aumentando as lacunas em matéria de literacia em saúde, bem como nas competências e sensibilização digitais e de dados.

Tal como detalhado no [Relatório Europeu TRIO](#), os níveis de literacia em saúde diferem muito dentro da sociedade por uma pluralidade de razões, incluindo a idade, nível de educação, fatores económicos, ambientais, culturais e sociais.

A literacia digital e de dados também varia significativamente e os riscos de agravamento das desigualdades no domínio da saúde, através da exclusão digital, podem ter impacto.

Os indivíduos digitalmente instruídos em matéria de saúde são mais suscetíveis de adotar comportamentos e estilo de vida mais saudáveis, ao passo que aqueles que enfrentam desvantagens socioeconómicas, e se encontram em situações vulneráveis, podem ter dificuldades com os avanços tecnológicos e ter menos acesso à informação sobre saúde e menor capacidade para a utilizar<sup>4</sup>.

Por conseguinte, é crucial assegurar que a transformação digital da saúde não exacerbe as desigualdades existentes no domínio da saúde no futuro<sup>5</sup>.

Uma abordagem alargada da saúde, da literacia digital e dos dados pode aumentar a confiança e as competências dos cidadãos no desenvolvimento das suas capacidades em matéria de saúde digital, reduzindo simultaneamente as desigualdades existentes. Uma estratégia unificada, como a proposta no TRIO, pode capacitar mais eficazmente os cidadãos com os conhecimentos, competências e aptidões práticas para navegar na saúde digital.

No contexto do Programa Político da Década Digital 2030, os indicadores de competências digitais são alguns dos principais indicadores de desempenho<sup>6</sup>. No âmbito do programa, são definidos objetivos ambiciosos, com 80 % dos cidadãos da UE (dos 16 aos 74 anos) com, pelo menos, competências digitais básicas até 2030, bem como, 100% de acesso aos registos de saúde eletrónicos dos próprios pacientes até 2030<sup>7</sup>.

À luz do contexto atual, o projeto TRIO surge como uma iniciativa conveniente, capaz de abordar os desafios atuais na saúde digital, oferecendo uma abordagem abrangente à aprendizagem, partilha e promoção da literacia em saúde, digital e de dados.

## O projeto TRIO

**Uma melhor literacia em matéria de saúde, digital e de dados pode capacitar os cidadãos a gerirem melhor a sua saúde e bem-estar com o apoio de ferramentas digitais. Para o promover, o projeto TRIO desenvolve um percurso combinado para melhorar as competências a nível de saúde, a literacia digital e de dados dos adultos de todas as idades, promovendo a formação de adultos através do desenvolvimento da prontidão, resiliência e capacidade digitais.**

O TRIO estabeleceu quatro objetivos principais, dirigindo-se a três grupos-alvo principais.

### OBJETIVOS



- Aumentar a literacia dos cidadãos em matéria de **saúde**, **digital** e **de dados** através de estratégias e ferramentas de aprendizagem informal, incluindo-os no codesenvolvimento de conhecimentos e práticas que promovam a inclusão, o acesso a serviços e decisões fiáveis.
- Alargar o acesso ao conhecimento e a ferramentas fáceis de usar, desenvolvidas em conjunto com os grupos-alvo, a fim de criar uma mudança radical numa abordagem concertada da literacia para a *eHealth* através da utilização de uma plataforma digital.
- Aumentar a capacidade dos formadores de adultos para ministrar formação de porta aberta e altamente adaptável em matéria de saúde, literacia digital e de dados, através do desenvolvimento de um conjunto de ferramentas de formação ajustável a formações online, presenciais e mistas.
- Promover a sustentabilidade futura e a utilização das ferramentas e materiais do TRIO, desenvolvendo um conjunto de recomendações aos decisores políticos e às organizações relevantes.

### **GRUPOS-ALVO**

O projeto dirige-se a diferentes grupos-alvo, nomeadamente cidadãos, formadores e decisores políticos.

- **Cidadãos**

Este grupo beneficia de atividades destinadas a melhorar a literacia em matéria de saúde, digital e de dados. O manual TRIO e a plataforma de e-learning foram especificamente concebidos para a sua utilização.

- **Formadores**

Tanto os educadores formais como informais, são essenciais para o projeto TRIO, uma vez que utilizam o conteúdo fornecido para ajudar os cidadãos na sua jornada de aprendizagem. O kit de ferramentas é criado para o seu apoio.

- **Decisores políticos**

Este grupo é o foco das recomendações políticas do TRIO, que oferecem orientação para melhorar os percursos de saúde centrados na pessoa a nível político.

### **Por que razão precisamos de recomendações para os decisores políticos?**

O TRIO visa apoiar uma nova geração de cidadãos na integração mais simples da gestão da saúde na sua vida pessoal, com o conhecimento necessário para tomar decisões informadas utilizando ferramentas inovadoras para comunicar e aprender. Para alcançar este resultado, é essencial envolver as diferentes partes interessadas, incluindo as autoridades públicas, a sociedade civil, os prestadores de cuidados de saúde, empresas de tecnologia médica (MedTech) e outras empresas, e organizações de consumidores. A lista de boas práticas e as

observações resultantes, levaram ao desenvolvimento de recomendações políticas adaptadas a várias partes interessadas, incluindo a UE, os Estados-Membros e as organizações relevantes, com o objetivo de promover a sustentabilidade futura e a utilização das ferramentas e materiais do TRIO. É dada especial ênfase às autoridades de saúde e aos decisores políticos locais/regionais.

Este documento está dividido em cinco secções.



Na primeira secção, as boas práticas nacionais e regionais **são apresentadas** e divididas em:

- **Medidas políticas**
- **Atividades das redes de eHealth e/ou das organizações educativas**
- **Iniciativas sociais de base.**

As boas práticas descritas no presente documento revelam um potencial significativo de transferibilidade. O objetivo é oferecer exemplos eficazes de experiências do mundo real, que possam ser replicadas e adaptadas em novos contextos, promovendo assim a aprendizagem cruzada.

Na segunda secção, são fornecidas orientações para a **adaptação geográfica das boas práticas**.

Na terceira secção, são apresentadas **medidas de longo prazo para sustentar o projeto**, com base em ideias que surgiram durante a implementação das atividades do projeto TRIO.

A quarta secção é dedicada à apresentação de um conjunto de **recomendações políticas** destinadas a orientar os decisores políticos sobre ações ou estratégias específicas para promover mais literacia em saúde, digital e de dados.

Na quinta secção, é apresentada uma lista de **intervenientes nacionais e locais relevantes**, que podem desempenhar um papel valioso na manutenção dos resultados do TRIO e na divulgação dos seus resultados.

## Boas práticas | Medidas a nível político, educativo e associativo

Todos os parceiros realizaram estudos sobre medidas a nível político, educativo e associativo e cada um selecionou um exemplo de boas práticas nestes três domínios.

### Medidas políticas

#### Conceito

As medidas políticas referem-se a ações ou políticas tomadas por governos ou entidades políticas para abordar questões específicas, nomeadamente relacionadas com a formação de adultos sobre literacia digital, de saúde e de dados para a capacitação dos cidadãos. Estas medidas, a nível local, regional e nacional, incluem leis, regulamentos, ordens executivas, programas públicos, especificamente de assistência social, iniciativas e acordos internacionais. Nos parágrafos seguintes, será apresentada uma lista de medidas políticas, divididas por país.

#### **PORTUGAL**

##### Área: Digital

**Medida política:** O Portugal Digital existe para acelerar a transformação digital do país, garantindo que ninguém fica para trás e projetando Portugal no cenário global como uma nação digital. O Plano de Ação para a Transição Digital, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 31/2020, reflete a estratégia definida para a transição digital, implementada através da estrutura da missão *Portugal Digital*. Inclui três pilares principais de atuação: Capacitação digital e inclusão dos indivíduos; Transformação digital do setor empresarial; Digitalização do Estado. Portugal está ainda longe de alcançar a vanguarda do desenvolvimento da informação na Europa. Tem taxas mais baixas de acesso e utilização da Internet, em comparação com a maioria das sociedades europeias, juntamente com disparidades regionais assinaláveis. Além disso, entre os portugueses não utilizadores, espera-se que haja mais pessoas sem qualquer forma de apoio social relativamente à utilização das TIC, se necessário, e, portanto, completamente excluídas no espectro da exclusão/inclusão digital. Assim, podemos observar que o peso das variáveis tradicionais da desigualdade social ainda se faz sentir na sociedade portuguesa. Esse tipo de programa, focado em alcançar toda a sociedade, é extremamente relevante.

**Observações:** Acelerar a transformação digital de Portugal é necessário para estabelecer o país como uma referência internacional em inovação digital, garantir o acesso digital inclusivo e alavancar as iniciativas existentes através de uma comunicação eficaz, pragmatismo,

monitorização transparente e envolvimento ativo das partes interessadas. Alguns aspetos necessários para a implementação:

- Investir em infraestruturas digitais de ponta e promover uma cultura de inovação através de incentivos à investigação e desenvolvimento em setores tecnológicos.
- Realizar uma auditoria dos programas e estratégias digitais atuais para identificar sinergias e integrar esforços para o uso eficiente dos recursos.
- Implementar uma estrutura de monitorização robusta com métricas claras e relatórios regulares para garantir a prestação de contas.
- Promova um ambiente colaborativo envolvendo as partes interessadas do governo, setor privado, academia e sociedade civil.

\*\*\*

#### Área: Saúde

**Medida política:** a Direção-Geral da Saúde, alinhada com os objetivos do Plano Nacional de Saúde, desenvolveu um [Plano de Ação para a Literacia em Saúde 2019-2021](#), baseado nas melhores práticas internacionais para a definição e implementação de objetivos que promovam a literacia em saúde e para maximizar e criar novas oportunidades para a participação em comportamentos saudáveis. O sucesso deste Plano de Ação reside na implementação de um conjunto de medidas que dependem da interação alargada dos diferentes intervenientes com um único objetivo – trabalhar a literacia em saúde de forma a promover ganhos na saúde e bem-estar da população. Articula-se em torno de 4 prioridades: i) adoção de estilos de vida saudáveis ii) formação iii) promoção do bem-estar iv) promoção do conhecimento e da investigação.

**Observações:** A monitorização e avaliação do Plano foi crucial para acompanhar e avaliar o impacto das medidas implementadas. Para este Plano foi estabelecido um conjunto de marcos, a fim de avaliar a necessidade de eventuais alterações e assegurar o seu cumprimento e sucesso.

\*\*\*

#### Área: Saúde, Digital e Dados

**Medida política:** O Centro Nacional de Telessaúde elaborou o primeiro Plano Estratégico Nacional para a Telessaúde ([PENTS 2019-2022](#)). O objetivo do PENTS foi desenvolver uma estratégia de utilização da telessaúde, alavancando as TIC como ferramenta válida na gestão em saúde. Esta abordagem visava fazer avançar o setor da saúde em Portugal, melhorando os resultados em termos de saúde, a qualidade de vida e a eficiência operacional do sistema de saúde.

**Observações:** O PENTS tem sido considerado um instrumento de consolidação da estratégia para o desenvolvimento da telessaúde. Contribuiu para desenvolver uma visão para a telessaúde em Portugal, através de consultas com especialistas e principais partes

interessadas institucionais, e incluiu propostas inovadoras para o crescimento sustentável da telessaúde.

\*\*\*

#### Área: Dados

**Medida política:** A [Comissão Nacional de Proteção de Dados \(CNPD\)](#) é uma entidade administrativa independente, dotada de personalidade jurídica de direito público e poderes de autoridade, dotada de autonomia administrativa e financeira, funcionando em conjunto com a Assembleia da República. A CNPD acompanha e assegura o cumprimento do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), da Lei 58/2019, da Lei 59/2019 e da Lei 41/2004, bem como de outras disposições legais e regulamentares relativas à proteção de dados pessoais. O seu objetivo é defender os direitos, liberdades e garantias das pessoas singulares no contexto do tratamento dos seus dados pessoais.

**Observações:** A Comissão garante que os direitos à privacidade, incluindo os relacionados com a saúde, são respeitados em conformidade com a legislação da UE e nacional.

\*\*\*

#### Área: Dados e Digital

**Medida política:** A Estrutura de Missão Portugal Digital foi criada para ser uma das componentes fundamentais para a transição de Portugal para um país mais digital, competitivo e internacionalmente fortalecido no contexto da transformação digital, incumbido de monitorizar, operacionalizar e implementar as medidas previstas no [Plano de Ação para a Transição Digital](#). O “Plano de Ação para a Transição Digital” tem três áreas de foco: capacitação digital das pessoas, transformação digital das empresas e digitalização dos serviços públicos. Este Plano de Ação compreende três pilares principais de ação, bem como uma dimensão catalisadora adicional para criar as condições adequadas para acelerar a digitalização do país:

- Pilar 1 - Capacitação e inclusão digital
- Pilar 2 - Transformação digital das empresas
- Pilar 3 - Digitalização dos serviços públicos
- Catalisador da transição digital de Portugal

**Observações:** A Estrutura de Missão Portugal Digital é responsável por assegurar a coordenação global do Plano de Ação para a Transição Digital, assegurando a articulação com as diferentes estruturas envolvidas nas medidas, a sua implementação e a comunicação dos resultados.

## **PAÍSES BAIXOS**

**Área:** Saúde

**Medida política:** No “Healthy and Active Living Accord” (Acordo para uma vida saudável e ativa) (GALA), o Ministério da Saúde, Bem-Estar e Desporto trabalha em conjunto com municípios, serviços públicos de saúde e seguradoras de saúde para promover uma vida saudável e ativa para todos. O acordo GALA dita quais os passos a dar para garantir que, até 2040, uma geração saudável cresça num ambiente saudável com uma rede social forte. O acordo visa diminuir as desigualdades atuais, investindo em abordagens para grupos vulneráveis. As colaborações locais e regionais são essenciais neste plano. Para mais informações: [Het Gezond en Actief Leven Akkoord](#)

**Observações:** O acordo visa "investir de forma desigual para mais igualdade de oportunidades". A investigação demonstrou que os indivíduos com um nível de educação mais baixo, rendimentos mais baixos e/ou um estatuto social mais baixo têm, em média, um tempo de vida mais curto e um tempo de vida saudável mais curto. Por conseguinte, é vital que a saúde pública se dirija especificamente a estes grupos vulneráveis.

\*\*\*

**Área:** Digital

**Medida política:** Alliantie Digitaal Samenleven (Aliança para a Vida Digital) é uma iniciativa do Ministério dos Assuntos Internos e Relações do Reino, da Fundação Número 5 e da VodafoneZiggo para tornar a sociedade holandesa mais inclusiva digitalmente através de um programa plurianual de ação e aprendizagem. Ao iniciar conversas com as pessoas que mais estão a sofrer, eles procuram determinar os desejos e necessidades dessas pessoas e estabelecer conexões a nível local e nacional. A aliança centra-se no material de aprendizagem que já existe e sensibiliza as pessoas para as ofertas. Desta forma, a oferta e a procura são reunidas. Quando é detetada uma lacuna nas ofertas existentes, as partes envolvidas são reunidas para determinar uma nova abordagem. Para mais informações: [Alliantie Digitaal Samenleven](#)

**Observações:** Disponibilizar novas ofertas de aprendizagem nem sempre é a resposta certa. Já existem muitas ofertas de aprendizagem disponíveis que visam ensinar às pessoas competências digitais, de saúde e/ou digitais, mas são muitas vezes fragmentadas e difíceis de encontrar para os indivíduos que as poderiam utilizar mais. Ao colocar ativamente estas pessoas em contacto com as organizações e ofertas certas, é possível alcançar um grupo-alvo que, de outra forma, permaneceria inacessível.

\*\*\*

**Área:** Digital e Dados



**Medida política:** Em outubro de 2023, o governo holandês iniciou a campanha pública '*Doe meer met Taal*' (Fazer mais com a língua), na qual os cidadãos são estimulados a melhorar suas habilidades digitais, linguísticas e de numeracia. A campanha utiliza anúncios publicitários na televisão e na rádio, *outdoors* e publicidade online para sensibilizar as pessoas para a importância destas competências e para as ofertas de aprendizagem gratuitas disponíveis. Os cidadãos podem optar por praticar as suas competências online, mas também têm a opção de se inscrever num curso presencial gratuito no seu bairro. O principal público-alvo da campanha são adultos holandeses com idades compreendidas entre os 20 e os 49 anos. A aprendizagem centra-se nas competências básicas de literacia na vida quotidiana e foca os objetivos pessoais de aprendizagem dos participantes.

**Observações:** As campanhas públicas são um instrumento valioso para sensibilizar para o digital e para a baixa literacia e informar os cidadãos sobre as oportunidades de aprendizagem. De preferência, o público-alvo deve ser alargado de modo a incluir indivíduos mais velhos e com antecedentes de imigração, uma vez que estes são os grupos que mais lutam consecutivamente com competências digitais e baixa literacia funcional. Para mais informações: [Doe meer met taal](#)

## **ALEMANHA**

### **Área: Saúde**

**Medida política:** O Plano de Ação Nacional para a Literacia em Saúde põe em evidência o problema da baixa literacia em saúde na Alemanha, enumerando simultaneamente várias estratégias para melhorar a literacia em saúde. Devem ser abordadas as quatro áreas principais de "ambientes vivos", "sistema de saúde", "investigação" e "doenças crónicas". Por exemplo, o sistema educativo deve poder integrar a literacia no domínio da saúde o mais cedo possível. Ao mesmo tempo, há que melhorar o tratamento do consumo e das ofertas nutricionais e facilitar o tratamento da informação sobre saúde nos meios de comunicação social. Além disso, uma das recomendações do relatório é a de melhorar a navegação no sistema de saúde em geral, a fim de aumentar a transparência para os pacientes e reduzir os obstáculos administrativos no futuro.

**Observações:** Começar cedo com a formação de competências de literacia em saúde pode ser uma estratégia bem-sucedida. Especialmente no domínio essencial do ambiente de vida, as competências dos pacientes devem ser alargadas de modo a capacitar os cidadãos para que possam agir de forma auto-responsável e bem informada. Além disso, a navegação através e dentro dos serviços existentes deve ser focada durante o desenvolvimento de materiais de aprendizagem.

\*\*\*

### **Área: Dados**



**Atividades:** O Ministério da Educação e Investigação alemão criou um centro de conhecimento que visa a literacia de dados como ponto de foco. Para mais informações: [link](#)

**Observações:** Nos últimos anos, uma extensa pesquisa sobre literacia de dados tem sido feita na Alemanha. Agora, há um novo espaço para atores de diferentes esferas compartilharem conhecimentos e informações sobre o tema da alfabetização de dados. Está prevista, por exemplo, a criação de uma plataforma transparente onde possam ser encontradas várias ofertas educativas, juntamente com números e estatísticas sobre os próprios níveis de literacia. A recomendação resultante disto é que a compartimentação do conhecimento nas esferas públicas tem de ser eliminada e que as partes interessadas públicas devem envolver-se em redes como o *núcleo* de transferência para trocar experiências. Do mesmo modo, tópicos como a literacia de dados podem ser abordados a vários níveis ao mesmo tempo. Com essas forças conjuntas, podem ser estabelecidas ofertas educativas regionais ou nacionais para níveis de literacia mais elevados.

## **ESPANHA**

**Área:** Digital

**Medida política:** O objetivo do Plano de [Retoma, Transformação e Resiliência](#) é garantir a formação e a inclusão digital dos trabalhadores e de todos os cidadãos, promover a criação de emprego de qualidade, reduzir o desemprego, aumentar a produtividade e contribuir para colmatar as disparidades de género, sociais e territoriais. O Plano Nacional de Competências Digitais, incluído na Agenda Digital 2026, também desenvolve parte do Plano de [Recuperação, Transformação e Resiliência](#).

A linha 1 do plano busca formar cidadãos na era digital, universalizando as habilidades digitais básicas. Para tal, deve ser dada especial atenção aos grupos que atualmente têm mais dificuldade em adquirir estas competências, como os adultos mais velhos, as pessoas com baixos rendimentos, as pessoas de zonas não urbanas ou as pessoas com baixos níveis de instrução. No âmbito desta medida, em outubro de 2022 o Governo de Espanha aprovou a [distribuição de quase 30 milhões de euros para a formação digital básica](#): Rede de Centros de Formação Digital ou Salas de Aula, onde o público prioritário são pessoas com mais de 55 anos de idade, com baixo nível educacional.

**Observações:** A principal observação baseada neste caso de boas práticas é a universalização das competências digitais básicas, dando prioridade à formação para grupos desfavorecidos, investindo em programas específicos para as pessoas mais velhas, integrando esforços com planos de recuperação e transformação e, finalmente, estabelecendo um acompanhamento e uma avaliação de impacto constantes.

\*\*\*

**Área:** Digital



**Atividades:** No dia 15 de fevereiro de 2013, o Conselho de Ministros aprovou a Agenda Digital para Espanha, como estratégia do Governo para desenvolver a economia e a sociedade digital no nosso país. Esta estratégia foi configurada como o enquadramento para todas as ações governamentais nos campos das Telecomunicações e da Sociedade da Informação. A Agenda foi liderada conjuntamente pelo Ministério da Energia, Turismo e Agenda Digital, e pelo Ministério das Finanças e da Administração Pública.

A Agenda estabeleceu o roteiro para as TIC e a administração eletrónica, para cumprir os objetivos da Agenda Digital para a Europa em 2015 e 2020 e incorporou objetivos específicos para o desenvolvimento da economia e da sociedade digitais em Espanha. Para o efeito, a Agenda Digital para Espanha foi concebida como um instrumento flexível que, para além de abordar estes objetivos, poderia adaptar-se ao rápido desenvolvimento tecnológico que caracteriza o setor das TIC. Para mais informações: [Agenda digital espanhola](#)

**Observações:** As principais sugestões, baseadas neste caso de boas práticas, são as seguintes:

1. Promover a implantação de redes e serviços para garantir conexões digitais.
2. Desenvolver a economia digital para o crescimento, competitividade e internacionalização das empresas espanholas.
3. Melhorar a administração eletrónica e os serviços públicos digitais.
4. Reforçar a confiança no domínio digital.
5. Impulsionar a I&D nas indústrias futuras.
6. Promover a inclusão digital e a literacia, bem como a formação de novos profissionais das TIC.

\*\*\*

**Área:** Digital

**Atividades:** O inquérito DDHealth é proposto para abordar algumas das razões que explicam as desigualdades socioeconómicas em saúde. Pretende enfrentar dois aspetos inovadores e oportunos que têm sido apontados como contribuidores para essas desigualdades. O primeiro é a divisão digital socioeconómica, que se refere às maiores capacidades e oportunidades de acesso à tecnologia e uso da Internet pelas classes sociais mais altas em comparação com as mais baixas. O segundo é a literacia em saúde, que se refere à capacidade dos indivíduos para compreender e responder às complexas exigências da promoção e manutenção da saúde na sociedade moderna. Para mais informações: [DDHealth Protocol](#)

**Observações:** Em 2022, foi realizado um inquérito transversal sobre saúde sociodemográfica, literacia em saúde e clivagem digital, por iniciativa do Ministério da Saúde espanhol, a 2.000 adultos com idades compreendidas entre os cinquenta e os setenta e nove anos residentes em Espanha.

## **ROMÉLIA**

**Área:** Saúde

**Atividades:** A vacinação é uma intervenção que salva milhões de vidas todos os anos e pode prevenir mais de 20 doenças potencialmente fatais. Os programas de imunização precisam de abordar tanto as barreiras ao fornecimento de vacinas e à distribuição equitativa, quanto as barreiras à resistência à vacinação. A estratégia aprovada pelo Governo da Roménia e implementada pelo Ministério da Saúde, a Casa Nacional de Seguro de Saúde, ministérios e instituições com a sua própria rede de saúde e autoridades da administração pública local tem a visão de alcançar o máximo benefício da vacinação, garantindo um acesso equitativo a serviços de vacinação seguros e eficazes. Para mais informações: [Hotărâre a Guvernului privind aprobarea Strategiei naționale de vaccinare în România pentru perioada 2023 – 2030. - Ministerul Sănătății \(ms.ro\)](#)

**Observações:** Esta estratégia visa fortalecer a capacidade nacional para atingir as metas de imunização, incentivando a implementação da vacinação ao longo da vida.

\*\*\*

**Área:** Saúde, Digital, Dados

**Medida política:** O Governo da Roménia adotou, em novembro de 2018, a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Roménia, elaborada pelo Departamento de Desenvolvimento Sustentável e com a contribuição da Comissão Editorial, do Secretariado-Geral do Governo, de ministérios e outras instituições centrais, autoridades locais, agências de desenvolvimento regional, fóruns académicos e universitários, institutos nacionais de investigação e desenvolvimento, associações patronais e sindicais, setor privado e organizações não governamentais e outros organismos da sociedade civil e cidadãos interessados. A estratégia centra-se em três dimensões do desenvolvimento (económica, social e ambiental), focando-se nas necessidades dos cidadãos através da inovação, otimismo, resistência e fé, de forma justa, eficiente e equilibrada, tudo num ambiente limpo. O objetivo é assegurar uma ação governamental coerente e aumentar a participação ativa de todas as partes interessadas, incluindo a iniciativa de cidadania. Para mais informações: <https://faolex.fao.org/docs/pdf/rom195029.pdf>

**Observações:** A implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) será monitorizada através de polos de desenvolvimento sustentável formados por peritos.

\*\*\*

**Área:** Saúde

**Medida política:** Em dezembro de 2022, foi aprovado um programa de saúde multifundos através de financiamento do Fundo Social Europeu+ (FSE+) e do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e de um empréstimo através do Banco Europeu de

Investimento. As sete prioridades estabelecidas no âmbito deste programa visam aumentar a capacidade do sistema de saúde, sendo mais inclusivo e, ao mesmo tempo, proporcionando acesso a serviços médicos seguros e de qualidade a todos os cidadãos. Entre eles, há também o componente para a digitalização do sistema de saúde, uma vez que o sistema informático está desatualizado e necessita de melhorias técnicas substanciais. Os problemas mais importantes encontrados são a má recolha de dados, a falta de normalização, a reduzida interoperabilidade entre sistemas informáticos, a infraestrutura de Tecnologias de Informação (TI) obsoleta, o uso inadequado dos dados recolhidos e a falta de acesso aos próprios dados do paciente. Para mais informações.

**Recomendação:** Racionalizar a recolha de dados e a interoperabilidade do SIS através de medidas como o Observatório Nacional de Dados de Saúde (ONDS) e o desenvolvimento integrado de soluções de *eHealth* para melhorar os serviços médicos prestados aos cidadãos.

## Atividades das redes de *eHealth* e/ou das organizações educativas

### Conceito

As atividades das redes de *eHealth* e/ou organizações educativas referem-se às ações, iniciativas e programas realizados por estas entidades no contexto da *eHealth* e da formação. As redes de *eHealth* e as organizações educativas desempenham papéis vitais no avanço da saúde digital e na modernização da formação através da aplicação de tecnologias e abordagens baseadas em dados. As suas atividades visam melhorar os serviços de saúde, melhorar as experiências de aprendizagem e, em última análise, contribuir para melhores resultados para os indivíduos e as comunidades. Nos parágrafos seguintes, é apresentada uma lista de atividades, divididas por país.

### PORTUGAL

Área: saúde e literacia digital

**Atividades:** O Centro de Competências em Envelhecimento Ativo e Saudável da Universidade do Porto – [Porto4Ageing](#) – é um grupo de trabalho multidisciplinar nas áreas do envelhecimento, saúde digital, empreendedorismo e inovação, sediado na Universidade do Porto. Promove atividades de networking (construção e gestão de redes nacionais e internacionais de trabalho colaborativo), de investigação e inovação (conceção e implementação de projetos de investigação e inovação nacionais e europeus), de formação e capacitação da população (por exemplo, estudantes, profissionais, cuidadores, pacientes) e de validação e dimensionamento de soluções inovadoras. Ao envolver uma vasta gama de instituições, o Porto4Ageing está comprometido em promover a convergência local e melhorar o ecossistema de inovação em saúde, superando os obstáculos existentes. Tal será alcançado através da promoção de esforços de colaboração de elevado impacto, facilitando o intercâmbio de conhecimentos e expandindo os resultados.

**Observações:** A capacitação dos cidadãos e profissionais é essencial para o desenvolvimento e sucesso de inovações que melhorem a qualidade de vida da população. Promover a colaboração entre diversas instituições fortalece o ecossistema de inovação na área da saúde, promove a convergência local e supera os obstáculos existentes, maximizando assim o impacto de iniciativas como o Porto4Ageing. Algumas ideias potenciais são:

- Estabelecer uma plataforma colaborativa que reúna universidades, instituições de investigação, prestadores de cuidados de saúde e partes interessadas da indústria num quadro unificado.
- Promover o intercâmbio de conhecimentos e boas práticas entre as instituições do ecossistema de saúde.
- Criar um ambiente político propício que apoie a inovação e o empreendedorismo no domínio dos cuidados de saúde

\*\*\*

**Área:** Dados

**Atividades:** “Data Literate” é um projeto Erasmus+ que visa formar educadores do ensino secundário em literacia digital de dados para identificar desinformação e gerir a sobrecarga de informação. O projeto visa criar um programa de desenvolvimento de competências, incluindo um curso online para professores e dirigentes escolares. E o desenvolvimento de um plano estratégico e de um guia prático para a Literacia Digital de Dados.

**Observações:** Ao contribuir ativamente para o desenvolvimento profissional de formadores no campo da Literacia de Dados Digitais e através de uma abordagem holística e colaborativa que reúne comunidades escolares e especialistas em formação e literacia de dados, o projeto abordará os desafios específicos enfrentados pela educação europeia levantados pela COVID-19. Simultaneamente, apoiará a proposta da Comissão de consolidar os esforços em curso e continuar a desenvolver o Espaço Europeu da Educação, melhorando as competências básicas, incluindo as competências digitais, facilitando a cooperação internacional entre instituições de ensino e assegurando oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo para professores e formadores.

## **PAÍSES BAIXOS**

**Área:** Digital, Saúde, Dados

**Atividades:** A Fundação *Digisterker* (Digi stronger) oferece programas educativos para jovens e adultos para aumentar o seu conhecimento e compreensão da sociedade de dados digital e das competências digitais. Os seus programas são feitos a partir de uma perspetiva social e visam ensinar às pessoas a independência, segurança e confiança para trabalhar com serviços digitais de organizações sociais, particularmente as do governo. Um dos programas do *Digisterker* é chamado *DigiVitaler*, que oferece cursos de aprendizagem sobre tópicos de saúde digital, como *websites* médicos, aplicações de saúde, portais de saúde online e consultoria de vídeo. O *Digivitaler* fará parte do programa educativo online das bibliotecas públicas neerlandesas, permitindo que as bibliotecas e os seus visitantes utilizem ilimitadamente o material didático. Para mais informações: [Digivitaler](#)

**Observações:** Disseminar ofertas de aprendizagem através de bibliotecas ou outros equipamentos públicos é uma boa maneira de alcançar pessoas com uma renda mais baixa ou sem acesso a dispositivos digitais ou internet. Igualmente importante é garantir que estes grupos desfavorecidos saibam que estas ofertas de aprendizagem estão disponíveis e onde as encontrar, bem como os benefícios de melhorar essas competências.

\*\*\*

**Área:** Dados



**Atividades:** [Oefenen.nl](https://oefenen.nl) é uma plataforma online onde as pessoas podem praticar e melhorar as suas competências linguísticas, de cálculo, informática e de Internet, mas também aprender sobre aspetos como ter um estilo de vida saudável, fazer escolhas sustentáveis e tomar decisões financeiras adequadas. O seu objetivo é proporcionar uma plataforma onde os (jovens) adultos sejam capazes de praticar competências de vida importantes para ganhar confiança e proficiência. Os indivíduos podem criar uma conta gratuita para si mesmos, e as organizações podem comprar uma licença para obter acesso a um sistema de acompanhamento e material extra. Atualmente, 350 organizações, entre as quais bibliotecas, municípios, escolas, centros de assistência social, centros de imigração, instituições penitenciárias e empresas, têm essa licença. Oefenen.nl colabora com as organizações dos seus clientes para satisfazer com maior precisão as necessidades e exigências dos grupos-alvo.

**Observações:** A colaboração com institutos e organizações que têm uma ligação estreita com o grupo-alvo é uma excelente forma de garantir que a oferta de aprendizagem chega às pessoas certas e satisfaz as suas necessidades e objetivos.

\*\*\*

**Área:** Digital, Saúde, Dados

**Atividades:** [Steffie](https://steffie.nl) é um personagem de desenho animado que explica tópicos complicados de uma forma fácil de entender. A gama de tópicos é muito diversificada e inclui visitar o médico de família, usar o DigiD (o sistema de identificação digital holandês), chamadas de vídeo, usar um telemóvel, subscrever um seguro de saúde e muito mais. Mesmo que o estilo possa parecer infantil às vezes, o Steffie é direcionado para adultos de todas as idades e é uma plataforma muito popular, com mais de um milhão de visitantes por ano.

**Observações:** Explicar tópicos difíceis de uma forma divertida e fácil de compreender é vital quando o público-alvo são indivíduos com competências de literacia e/ou habilitações académicas mais baixas. Isso diminui a vergonha da ignorância que algumas pessoas podem sentir e incentiva-as a aprender.

## **ALEMANHA**

**Área:** Saúde

**Atividades:** No âmbito da oferta do [Deutsches Netzwerk Gesundheitskompetenz](https://www.dngk.de) (DNGK), as pessoas interessadas podem obter informações sobre diferentes serviços de saúde. O DNGK oferece uma visão geral de fornecedores confiáveis, bem como workshops e projetos destinados a melhorar a literacia em saúde entre a população. Por exemplo, o DNGK lida com tópicos como a comunicação de saúde sem barreiras ou os meios de comunicação no setor da saúde, sobre os quais se pode facilmente informar online. Além disso, pode obter definições precisas e uma lista de intervenientes importantes no domínio da literacia em saúde.

**Observações:** É importante mostrar aos cidadãos como reconhecer e, em última análise, interagir com serviços de saúde fiáveis através de informações agrupadas. Recomenda-se a categorização prévia dos termos e ferramentas para que os diferentes conteúdos possam ser oferecidos de forma escalonada para diferentes grupos-alvo.

\*\*\*

**Área:** Digital

**Atividades:** A [iniciativa D21](#) funciona como uma entidade política que fornece informações sobre os níveis de literacia digital da Alemanha todos os anos. A este respeito, fazem pesquisas e análises e informam o público através da publicação de diferentes artigos. Neste contexto a iniciativa funciona também como uma entidade educativa, enriquecendo a oferta existente de acesso livre de materiais no âmbito da literacia digital.

**Observações:** Dar informações transparentes sobre os níveis atuais de alfabetização no respetivo país é inevitável para planear ofertas educacionais. É, portanto, muito desejável conectar os atores institucionais com tais iniciativas, a fim de adaptar melhor a oferta educacional aos desafios atuais na utilização de métodos digitais. O estudo anual D21 pode, por exemplo, ser utilizado como um documento de apoio para a tomada de decisões a nível local, regional e nacional.

## **ESPAÑA**

**Área:** Saúde

**Atividades:** A ASISPA é uma organização que presta assistência integral a pessoas em situação de vulnerabilidade. O [projeto #StopBrechaDigital](#) destina-se a PESSOAS MAIS VELHAS para as aproximar e ligar às novas tecnologias de informação e comunicação através de um programa completo de Capacitação Digital composto por 20 workshops, atividades significativas e uma campanha de divulgação. Dentro do itinerário formativo, há oficinas sobre digital, saúde e literacia de dados. Abordando temas como identidade digital: **proteção** de dados e privacidade, uso da internet a partir do zero, facilitação de procedimentos de **administração digital**, cuidar da saúde com tecnologia ou saúde na nuvem para saber gerir **consultas médicas online**, agendas de vacinação, bem como outras informações sobre cuidados hospitalares e medicina especializada.

**Observações:** As principais recomendações baseadas neste caso de boas práticas são as seguintes: focar-se nas pessoas mais velhas para ajudá-las a superar a exclusão digital neste grupo vulnerável, mantendo um programa de formação abrangente que aborde aspetos de digitalização, saúde, privacidade e segurança de dados.

\*\*\*

**Área:** Saúde, Digital



**Atividades:** O objetivo principal do SWEET HOME é abrir um novo mundo de oportunidades e possibilidades para pessoas com necessidades especiais (síndrome de Down, cegueira e deficiência visual, deficiência auditiva, distrofia muscular, Alzheimer, fibrose cística, doença renal) para que possam levar uma vida tão independente, autónoma, confortável e estimulante quanto possível nas suas próprias casas. Existem cerca de 80 milhões de pessoas a viver com uma deficiência na UE, o que representa mais de 15% da população europeia. Diferentes tipos de deficiências levam a diferentes limitações e necessidades. Entre estas pessoas, há um desejo de poder viver uma vida mais ativa, autodeterminada, independente e socialmente integrada numa casa totalmente adaptada às suas necessidades pessoais. As tecnologias modernas podem ajudar nisso! As ajudas tecnológicas inteligentes estão geralmente disponíveis e são acessíveis atualmente, no entanto, muitas vezes falta o conhecimento necessário: os fabricantes de tecnologias inteligentes não estão cientes das necessidades específicas das pessoas com deficiências; as pessoas com deficiências e os seus cuidadores geralmente desconhecem as tecnologias existentes. Para mais informações: [My sweet Smart home](#).

**Observações:** Abrir novas oportunidades e possibilidades para que pessoas com deficiência e necessidades especiais vivam uma vida mais independente, autónoma, segura, saudável, confortável e estimulante nas suas próprias casas é possível. É necessário criar melhores condições de vida para estas pessoas, focando-se no seu dia a dia e alcançando uma vida mais autónoma, independente e saudável. Desta forma, podemos construir uma sociedade mais igualitária, eliminando qualquer forma de discriminação.

\*\*\*

**Área:** Saúde, Digital

**Atividades:** O projeto [Pharaon](#) visa lançar as bases e unificar os desafios tecnológicos que o envelhecimento da população trará nas próximas décadas, através do desenvolvimento de experiências-piloto reais em diferentes cidades europeias. O objetivo geral do projeto é apoiar a população envelhecida da Europa e de Espanha, integrando serviços, dispositivos e ferramentas digitais em plataformas abertas que possam ser facilmente implementadas, mantendo a dignidade dos adultos mais velhos e aumentando a sua independência, segurança e capacidades. O projeto utilizará uma gama de ferramentas digitais, incluindo dispositivos conectados (por exemplo, a Internet das Coisas, IoT), inteligência artificial, robótica, computação em nuvem e de ponta, dispositivos inteligentes vestíveis, *big data* e análises inteligentes que serão integradas para fornecer cuidados de saúde personalizados e otimizados.

**Observações:** As atividades piloto têm como objetivo tornar a tecnologia mais acessível e fácil de usar para os adultos mais velhos, aumentando a confiança das pessoas nas tecnologias e envolvendo-as na avaliação de produtos e serviços, para os melhorar e adaptar ainda mais.

## ROMÉLIA

Área: Digital

**Atividades:** A condição *sine qua non* para um sistema de ensino adaptado ao século XXI é o direito à educação digital de qualidade. Após experimentar novas formas de transmissão de conhecimento, através da transição para a educação digital e híbrida, investimentos em infraestruturas e conteúdos educativos digitais, a Sociedade Académica da Roménia elaborou um relatório de políticas públicas ([Digitalizarea-Educatiei.pdf \(romaniacurata.ro\)](#)) com o objetivo de trazer o tema da educação digital de volta à agenda pública, e assim, determinar que o Ministério da Educação faça uma radiografia própria, para a fundamentação das disposições setoriais na nova legislação sobre a educação pré-universitária.

**Observações:** Garantir o direito a equipamentos digitais que permitam o acesso a recursos educativos abertos em múltiplos formatos é primordial, assim como regular o formato de ensino misto e organizar programas de educação remediativa que beneficiem das vantagens da tecnologia.

\*\*\*

Área: Digital, Saúde, Dados

**Atividades:** As pessoas desejam uma melhor qualidade de vida, e a tecnologia pode ser um facilitador nesse sentido. A Faculdade de Ciências Políticas, Administrativas e da Comunicação da Universidade Babeş-Bolyai iniciou a transformação digital em Cluj-Napoca, através do [Digital Cluj – Strategia de Dezvoltare Digitală a Municipiului Cluj-Napoca](#), envolvendo cidadãos, o setor público, o meio académico, empresas privadas, clusters, organizações sem fins lucrativos e centros de inovação. O sucesso desta estratégia dependerá da capacidade da plataforma de comunidade inteligente para construir uma dinâmica que permita a geração, seleção, implementação e integração estratégica de iniciativas de digitalização.

**Observações:** É essencial acompanhar, avaliar e atualizar a implementação da estratégia pela direção do Gabinete de Inovação, que inclui representantes interessados da comunidade. A avaliação do estado dos projetos pode ser feita continuamente ao longo do ano e, por ocasião do Cluj Annual Digital Transformation Challenge, o CIO (Cluj Innovation Camp) apresentará um relatório detalhado sobre o grau de implementação e o planeamento para o ano seguinte.

\*\*\*

Área: Digital, Saúde, Dados

**Atividades:** A Autoridade Nacional de Proteção dos Direitos das Pessoas com Deficiência (ANPDPD) e o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS) estão a implementar um projeto, cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional através do Programa Operacional Competitividade 2014-2020. O objetivo deste projeto é desenvolver e implementar uma plataforma nacional centralizada para a recolha, armazenamento e distribuição de informação sobre pessoas com deficiência (adultos e crianças) às autoridades

públicas centrais e locais, aos beneficiários individuais e aos parceiros institucionais. Para mais informações: [Sistem Național de Management privind Dizabilitatea - Autoritatea Pentru Digitalizarea Romaniei \(gov.ro\)](http://Sistem Național de Management privind Dizabilitatea - Autoritatea Pentru Digitalizarea Romaniei (gov.ro))

**Observações:** Racionalizar as atividades das instituições envolvidas através da implementação de um sistema informático de gestão de processos.

\*\*\*

**Área:** Digital, Saúde, Dados

**Atividades:** Um projeto em fase de implementação sobre a criação de um sistema informático para registos de saúde, o [Sistem Informatic pentru registrele de sănătate - RegIntermed - Autoritatea Pentru Digitalizarea Romaniei \(gov.ro\)](http://Sistem Informatic pentru registrele de sănătate - RegIntermed - Autoritatea Pentru Digitalizarea Romaniei (gov.ro)), com a Autoridade para a Digitalização da Roménia e o Ministério da Saúde como parceiros (líder da parceria e beneficiário). Ao alcançar o RegInterMed, aumenta-se o uso dos sistemas de saúde eletrónica e a interconexão com outras plataformas de TI no campo da *eHealth*. Além disso, outros objetivos incluem o desenvolvimento do Sistema de Informação Integrado no campo da saúde, através da implementação de soluções de *eHealth* sustentáveis e da integração nas plataformas de *eHealth* existentes a nível europeu.

**Observações:** É essencial melhorar a participação ativa dos pacientes na *eHealth*. O acesso a informações sobre o histórico de cada paciente, bem como o rastreamento de possíveis interferências dos tratamentos dados, centralizados em um banco de dados, podem levar à tomada de uma decisão médica ideal. Sendo a base de dados real e atual, existe a possibilidade de fazer algumas estatísticas, tendo em vista a elaboração das decisões do Ministério da Saúde.

\*\*\*

**Área:** Digital, Saúde, Dados

**Atividades:** O Ministério da Saúde (MS), como líder e beneficiário do projeto, juntamente com a Autoridade para a Digitalização da Roménia, através de um projeto financiado por fundos externos não reembolsáveis e pelo orçamento do estado, está a implementar um sistema informático para monitorização, documentação, troca de dados médicos em situações de emergência, consulta e/ou emissão de uma segunda opinião remota e apoio aos processos relacionados com as atividades de anestesia e terapia intensiva (ATI), o [Sistem Informatic pentru Evidența Clinică a secțiilor A.T.I. - Autoritatea Pentru Digitalizarea Romaniei \(gov.ro\)](http://Sistem Informatic pentru Evidența Clinică a secțiilor A.T.I. - Autoritatea Pentru Digitalizarea Romaniei (gov.ro)). Os sistemas ou aplicações informáticas existentes ou futuros dos Estados-Membros poderão interagir com este sistema. Com a implementação do Sistema Eletrónico de Informação Clínica para Anestesia e Terapia Intensiva (SIEC), a qualidade dos cuidados médicos aumenta e o acesso dos cidadãos aos serviços médicos é facilitado.

**Observações:** É necessário aumentar o uso das TIC na comunicação direta entre o Ministério da Saúde e os 18 hospitais mais importantes de adultos e pediátricos na Roménia (hospitais de emergência e centros regionais) e a interconexão dos sistemas nas secções de ATI e salas de operações numa rede nacional de ATI, para analisar e tomar decisões em "tempo real".

## Iniciativas sociais de base

### Conceito

"Iniciativas sociais de base" referem-se a projetos, atividades ou movimentos que têm origem e são impulsionados a nível local para abordar questões sociais ou promover mudanças positivas nas comunidades. As organizações e iniciativas sociais de base caracterizam-se pela sua abordagem ascendente, o que significa que são iniciadas e implementadas pelos próprios membros da comunidade. Muitas vezes, contam com o envolvimento ativo e a participação de membros da comunidade, voluntários e recursos locais para alcançar os seus objetivos.

Estas iniciativas desempenham um papel vital na promoção da mudança social e na capacitação das comunidades, uma vez que permitem que os indivíduos se apropriem das questões que mais lhes interessam e trabalhem ativamente em prol de soluções. São uma ferramenta poderosa para promover a inclusão social, o envolvimento cívico e a ação coletiva a nível das bases.

Nos subcapítulos seguintes, é apresentada uma lista de medidas por país.

### **PORTUGAL**

**Área:** Digital

**Atividades:** A DigiLife – Literacia digital ao longo da vida – tem como objetivo desenvolver um conjunto de ferramentas e sessões de formação para melhorar as competências digitais entre os adultos mais velhos, com a colaboração ativa de jovens universitários. O projeto procura promover o intercâmbio intergeracional e, ao mesmo tempo, proporcionar experiências de trabalho reais para jovens estudantes. Estas experiências de partilha de conhecimento serão reconhecidas através da atribuição de micro-credenciais no âmbito da Literacia Digital. O projeto teve início em novembro de 2022 e terá duração de 26 meses. A DigiLife é financiada pelo Programa Erasmus+: KA220-ADU – Parcerias para a Cooperação na Educação de Adultos, apoiado pela Comissão Europeia.

**Observações:** é importante melhorar a qualidade de vida dos adultos mais velhos através da literacia digital e da aprendizagem intergeracional, como exemplificado pela iniciativa DigiLife de duas formas principais:

- Realizar pesquisas abrangentes e avaliações de necessidades para entender melhor os desafios e aspirações dos adultos mais velhos em relação à alfabetização digital.
- Implementar programas estruturados de treinamento de habilidades digitais para adultos mais velhos para capacitá-los a levar vidas mais independentes.
- Integrar oportunidades de orientação e ensino nos currículos universitários para facilitar a transferência de conhecimentos digitais para os adultos mais velhos.

\*\*\*



**Área:** Dados, Saúde

**Atividades:** O projeto “Improving Digital Empowerment for Active Healthy Living” (IDEAHL) visa desenvolver e testar novos modelos e abordagens de intervenção na literacia (digital) em saúde através da cocriação de uma estratégia abrangente e inclusiva da União Europeia (UE) para a literacia digital em saúde. O principal objetivo do projeto é capacitar os cidadãos da UE para utilizarem tecnologias digitais para que possam desempenhar um papel mais ativo na gestão da sua própria saúde e bem-estar, ao mesmo tempo que apoiam instituições de inovação social em modelos de cuidados centrados na pessoa. Os objetivos específicos do projeto incluem: Promover a partilha de conhecimento – estabelecer uma rede de “campeões” e “sobreviventes” identificados através de boas práticas em literacia de dados e saúde digital. Envolver as partes interessadas, incluindo os setores da saúde e não relacionados com a saúde, como a formação, a inovação, os serviços sociais, a indústria médica, os meios de comunicação social, entre outros, juntamente com os cidadãos e os utilizadores, na cocriação, planeamento, execução e avaliação da estratégia, com especial incidência nos grupos vulneráveis. Assegurar apoio político a nível local, nacional e europeu.

**Observações:** É importante apoiar o modelo comum de monitorização da UE e os indicadores para os níveis de LHD.

## **PAÍSES BAIXOS**

**Área:** Digital, Saúde

**Atividades:** As competências digitais não só são importantes para os cidadãos, como também são vitais para as pessoas que trabalham no setor da saúde. Os avanços digitais na área da saúde permitem a telessaúde, capacitam os pacientes e reduzem a carga de trabalho dos funcionários, mas a falta de conhecimento e habilidades entre os profissionais de saúde pode impedir esses benefícios. A [Coalitie Digivaardig in de Zorg](#) (coligação *digi-proficient* em cuidados de saúde) é uma iniciativa de base empenhada em melhorar as competências digitais no setor da saúde, a fim de permitir plenamente as vantagens da *eHealth*. É oferecida uma plataforma com autotestes e material de aprendizagem para os profissionais de saúde melhorarem os seus conhecimentos sobre tecnologias digitais no seu setor, bem como dicas e ferramentas para gestores, líderes de projeto e *digi-coaches*.

**Observações:** A literacia em *eHealth* só é valiosa quando a qualidade, a quantidade, a acessibilidade e a razoabilidade dos preços das ofertas de cuidados de saúde digitais podem ser garantidas. As ofertas de aprendizagem para competências digitais e de saúde devem, por conseguinte, ir além dos cidadãos e estender-se aos profissionais de saúde, decisores políticos e promotores, incluindo informações sobre as necessidades e lacunas dos grupos mais vulneráveis.

\*\*\*



**Área:** Saúde, Digital

**Atividades:** O [Helpdesk Digitale Zorg](#) (Helpdesk Digital Care) oferece ajuda a pessoas com quaisquer dúvidas digitais que possam surgir durante o tratamento ou contacto com um médico. As pessoas podem ligar para a linha de apoio, enviar um e-mail ou encontrar manuais e vídeos de instruções online. A ideia do helpdesk surgiu em 2020, quando o fundador viu as oportunidades da digitalização na saúde, mas também os desafios que traria para um grande grupo de cidadãos. A fundação foi criada dois anos depois. O seu objetivo é tornar a *eHealth* acessível a todos.

**Observações:** Uma linha telefónica direta de contacto pode ultrapassar um obstáculo para as pessoas menos proficientes em competências no domínio da *eHealth*, mas que não querem ou não podem participar ativamente numa oferta de aprendizagem. O contacto direto pode ajudar as pessoas com uma única pergunta ou problema e melhorar o acesso ao sistema de saúde.

\*\*\*

**Área:** Saúde

**Atividades:** Numa sociedade onde as escolhas de estilos de vida não saudáveis são atualmente a norma, a fundação [Je Leefstijl als Medicijn](#) (o seu estilo de vida como medicina) esforça-se para uma mudança na forma como os cuidados de saúde são abordados. Aqui acredita-se que, em vez de combater os sintomas com medicação, deve ajudar-se as pessoas a viver uma vida mais saudável, prevenindo as doenças crónicas, o excesso de peso e os problemas de saúde física e mental que o nosso estilo de vida ocidental atual acarreta. A fundação oferece uma plataforma que apoia as pessoas a manter um estilo de vida saudável. Sensibilizam através das redes sociais, oferecem orientações online, workshops de culinária e instruções sobre a resistência, e organizam palestras, debates e congressos.

**Observações:** Com o rápido aumento dos problemas de saúde relacionados com o estilo de vida, é necessária uma mudança na política de saúde. Atualmente, estamos a resolver os problemas de saúde à medida que surgem, mas deveríamos concentrar-nos mais na promoção da saúde e na prevenção de doenças. A investigação à luz do projeto TRIO indica que estas são as áreas com que as pessoas mais se deparam atualmente, e os profissionais de saúde muitas vezes não estão preparados para lidar com a raiz do problema.

## **ALEMANHA**

**Área:** Digital

**Atividades:** O Centro de Educação de Adultos do distrito de Fulda oferece uma vasta gama de cursos e workshops de TI sobre competências digitais básicas para quase todos os grupos-alvo e grupos etários. Os interessados podem escolher entre vários cursos na área de TI no *website* da [VHS Fulda](#). Isto inclui também o "Digitaltreff" (Encontro Digital), onde são sempre

ensinadas novas competências *digitais básicas*. Por exemplo, este mês há um curso local numa comunidade sobre o tema "Noções básicas para a vida digital quotidiana".

**Observações:** A aprendizagem digital e a formação devem ser fornecidas principalmente nas comunidades locais para minimizar as barreiras à entrada. Além disso, é aconselhável categorizar os tópicos digitais de acordo com as áreas principais, a fim de alcançar o maior número possível de indivíduos de vários grupos-alvo.

\*\*\*

**Área:** Digital

**Atividades:** O Centro de Educação de Adultos do distrito de Fulda oferece uma vasta gama de cursos e workshops de TI, sobre competências digitais básicas para quase todos os grupos-alvo e grupos etários. Os interessados podem escolher entre vários cursos na área de TI no *website* da VHS Fulda. Isto inclui também o "Digitaltreff" (Encontro Digital), onde são sempre ensinadas novas competências digitais básicas. Por exemplo, este mês há um curso local numa comunidade sobre o tema "Noções básicas para a vida digital quotidiana". Para mais informações: <https://de.digitalscouts.eu/> < <https://smartcity.muehlhausen.de/digital-lotse/>

**Observações:** A aprendizagem e formação digital são especialmente valiosas quando acontecem entre pares. Devido a isso, a oferta de guias digitais deve ser amplamente estabelecida nos municípios alemães ou europeus, especialmente se esses municípios estiverem localizados na periferia, onde o potencial dos serviços de saúde digital é ainda mais prevalente. Além disso, se essas ofertas educativas para formadores fossem amplamente conhecidas ou reconhecidas, um maior efeito de rede poderia ser desencadeado. Portanto, especialmente a este respeito, as partes institucionais devem unir forças para estabelecer estas ofertas a nível nacional.

## **ESPANHA**

**Área:** Digital, Saúde

**Atividades:** A Obra Social "La Caixa" promove programas de envelhecimento ativo que ajudam a melhorar o dia-a-dia dos adultos mais velhos, dando especial atenção aos mais vulneráveis, sempre com base em valores como a dignidade humana, o humanismo e a solidariedade. Alguns dos workshops oferecidos estão relacionados com literacia informática, criação e design de documentos de texto, edição de fotografia e apresentações digitais ou bases de como navegar na internet para facilitar aos utilizadores a realização de procedimentos administrativos e pessoais através da internet, **marcação de consultas médicas**, compra de bilhetes de cinema ou bilhetes de avião, etc. Para mais informações: [Fundación la Caixa: Melhorar as competências digitais dos adultos mais velhos.](#)

**Observações:** É necessário promover programas de formação sobre o envelhecimento ativo centrados principalmente nas competências digitais, fomentar a independência e adaptar os programas às necessidades individuais dos participantes.

\*\*\*

**Área:** Saúde e Digital

**Atividades:** A [Fundación Poncemar](#) é uma organização sem fins lucrativos que opera na cidade de Lorca (Múrcia). O seu principal objetivo é cuidar, apoiar, assistir e prestar assistência aos adultos mais velhos desta cidade, que carecem de recursos e têm necessidade. A fundação está sob a tutela da proteção regional e está inscrita no Registo de Fundações da Região de Múrcia com o número 18, classificada como uma organização de assistência à caridade. Adicionalmente, esta entidade é governada por um Conselho de Curadores composto por quatro administradores.

Para a Fundação Poncemar, todos os cidadãos mais velhos merecem uma assistência de qualidade adaptada às suas necessidades, independentemente do seu nível de rendimentos ou recursos económicos. Esta assistência deve garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos adultos mais velhos do município que utilizam os nossos serviços.

**Observações:** A Fundação leva ainda a cabo o seu próprio programa de inclusão socio-laboral, dirigido aos jovens em risco de exclusão e às pessoas com deficiência. Através do seu Centro Especial de Emprego, a fundação promove a contratação daqueles que participam neste programa e supervisiona o seu desenvolvimento nos postos de trabalho que lhes são atribuídos.

\*\*\*

**Área:** Digital

**Atividades:** A [Fundación Cibervoluntarios](#) facilita a aquisição de competências digitais para milhares de pessoas todos os anos de forma amigável, simples, prática e gratuita.

Incide especialmente sobre indivíduos em situação de vulnerabilidade digital, como adultos mais velhos, mulheres, pequenas e médias empresas, trabalhadores independentes e empresários, populações rurais, migrantes, pessoas com deficiência, menores e pequenas entidades e ONGs. Eles acreditam na tecnologia como uma alavanca para eliminar todas as desigualdades, fortalecer direitos e melhorar as oportunidades e a qualidade de vida de todos.

Projetos, como o ConectaDOS, têm como objetivo resolver a lacuna digital entre gerações, ensinando competências digitais aos adultos mais velhos através de workshops.

**Observações:** Este programa é projetado para treinar pessoas mais velhas no uso da tecnologia. Tem como objetivo fornecer soluções aos adultos mais velhos, oferecendo-lhes as ferramentas necessárias para se adaptarem ao ambiente digital em constante evolução.

## ROMÉLIA

**Área:** Digital, dados

**Atividades:** No Município de Iași, com o objetivo de otimizar os procedimentos administrativos internos em relação aos beneficiários dos serviços públicos, foi iniciado um projeto financiado pelo Programa Operacional de Capacidade Administrativa. Esta iniciativa envolve a implementação, ao nível das instituições subordinadas, beneficiárias do projeto (Direção de Assistência Social, Departamento de Creches, Ateneu Nacional de Iași, Museu Municipal "Regina Maria", Casa de Cultura "Mihai Ursachi", Editora Junimea, 77 unidades de ensino escolar e pré-escolar), de um novo e inovador conceito de ecossistema digital multi-institucional baseado em tecnologia de computação em nuvem. Através do portal eletrónico, disponível desde dezembro de 2023, são oferecidas aos cidadãos, alternativas de comunicação remota (candidaturas, petições, certificados, etc.). Para mais informações: [Municipiul Iași implementează proiectul Digital.IASI, cod SIPOCA/MySMIS 1253/154770, finanțat în cadrul Programului Operațional Capacitate Administrativă \(primaria-iasi.ro\)](https://www.primaria-iasi.ro)

**Observações:** é aconselhável desenvolver competências dos funcionários, para utilizar e administrar soluções informáticas (plataforma de comunicação interinstitucional, plataforma de trabalho em colaboração para o exercício de competências exclusivas, plataforma de gestão de identidade, plataforma de assinatura eletrónica, bases de dados).

\*\*\*

**Área:** Digital, Dados

**Atividades:** Desde 2019, o Município de Iași tem uma Estratégia de Transformação Digital ([Iași Smart City, Strategia de Transformare Digitală a Municipiului Iași \(iasismartcity.ro\)](https://iasismartcity.ro)) governado pelo Conselho Digital para a Transformação Digital do Município de Iași, formado por representantes do ambiente académico, do ambiente empresarial, da sociedade civil e do poder público local. Conforme definido pela Comissão Europeia, na Estratégia de Desenvolvimento, o conceito de Smart City (o desenvolvimento de comunidades criativamente inteligentes) é implementado em 6 pontos principais: governação inteligente, vida inteligente, mobilidade inteligente, pessoas inteligentes, economia inteligente e ambiente inteligente. Estes domínios estão interligados entre si e com outros domínios importantes do conceito.

**Observações:** O processo consistiu em transformar a cidade de uma *Smart City* para uma Cidade Inteligente através de: participação e inclusão, transparência e acesso à informação, serviços públicos e sociais, governação multinível, administração municipal eficiente e atrativo das condições naturais.

\*\*\*

**Área:** Digital



**Atividades:** O projeto de digitalização urbana no município romeno, cofinanciado pelo Fundo Social Europeu, contribuiu para a eficiência e simplificação dos serviços prestados aos cidadãos, sendo implementada uma plataforma informática geoespacial na perspectiva de *backoffice* e *frontoffice*, através do Programa Operacional de Capacidade Administrativa 2014-2020. As etapas concluídas são essenciais para a concretização do PMUD (Plano de Mobilidade Urbana Sustentável) para o período 2021-2027. Mais especificamente, os cidadãos já podem beneficiar de 48 serviços eletrônicos online. Para mais informações: [Planificare Strategică Și Digitalizare Urbană Pentru Municipiul](#)

**Observações:** O projeto contribui para a promoção de serviços de qualidade para todos os beneficiários finais e para o desenvolvimento da sociedade da informação. Para não deslocar a burocracia para o online, a simplificação dos procedimentos administrativos é uma prioridade, em simultâneo com o processo de transformação digital.

\*\*\*

**Área:** Digital, Dados

**Atividades:** A Agência de Desenvolvimento Regional do Nordeste (ADR Nord-Est), [Regio Nord-Est 2021-2027 \(regionordest.ro\)](#), é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, que visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos da Região Nordeste, através de um programa baseado num processo de crescimento económico inteligente, sustentável e inclusivo e na redução das lacunas de desenvolvimento intra e inter-regional e que financiará projetos nos municípios de Suceava, Botoșani, Neamț, Iași, Bacău e Vaslui. Foram identificados nichos de especialização, modernização industrial, cibersegurança, rastreabilidade e *big data (dados de grande dimensão)*, cidades e vilas inteligentes, desenvolvimento de novos produtos de *hardware* ou *software* de TIC e soluções de teste, etc. A transformação digital do Município de Iași através de projetos que visam a criação de mapas geoespaciais, a criação de bibliotecas de objetos digitais, o desenvolvimento urbano inteligente, a criação de uma rede de *centros* inovadores, etc.

**Observações:** O processo de digitalização da Região tem trazido benefícios para os cidadãos, empresas, organizações de investigação e autoridades públicas, através de ações que visam a criação de plataformas de dados urbanos abertos, Sistemas de Informação Geográfica (SIG) integrados, plataformas para promover oportunidades de investimento, qualidade de vida e desenvolvimento de sistemas de monitorização duráveis, etc.

## Orientações de boas práticas para a adaptação geográfica

Embora o aumento da literacia de saúde, digital e de dados dos pacientes e dos cidadãos seja de grande importância, é também essencial reconhecer que as diferenças geográficas, culturais e linguísticas, podem afetar a eficácia das políticas e práticas aplicadas.

A transferência de boas práticas e a aprendizagem mútua constituem um elemento essencial da política de integração europeia.

Aproveitar as experiências que já provaram ser eficazes pode ser uma estratégia bem-sucedida para criar ou melhorar práticas. Seguindo boas práticas e modelos, é possível aplicar políticas eficazes e beneficiar das lições aprendidas noutros sítios.

No entanto, vários obstáculos podem impedir ou complicar a adoção de boas práticas.

Por conseguinte, é importante considerar diferentes dimensões para a transferibilidade e a aceitação de boas práticas:

**Contexto social:** é necessário obter uma visão e compreensão das crenças culturais locais, do sistema educativo, das práticas de saúde e das normas sociais que influenciam a literacia digital e em saúde.

**Língua e conteúdo:** as línguas nacionais e locais podem ter um impacto profundo no digital, na saúde e na literacia de dados. A capacidade de usar conteúdo na língua principal também é um poderoso sistema de inclusão.

**Envolvimento das partes interessadas e desenvolvimento das capacidades:** trabalhar com os profissionais de saúde locais, os líderes comunitários e as associações e organizações locais, é fundamental para criar confiança nas novas ferramentas e tecnologias.

**Estratégias de comunicação e redes sociais:** a utilização de estratégias de comunicação estabelecidas, incluindo as redes sociais, pode apoiar a compreensão dos benefícios e potenciais desafios de diferentes práticas.

**Avaliação:** a monitorização contínua dos resultados das práticas adaptadas, permite avaliar a sua eficácia.



## Medidas a longo prazo para apoiar o projeto

Os decisores políticos e as partes interessadas relevantes são fundamentais para garantir a sustentabilidade do projeto e a disseminação dos seus resultados. Com base na recolha de boas práticas e na pesquisa documental realizada por todos os parceiros, surgiram vários aspetos como medidas que podem apoiar o sucesso a longo prazo dos resultados do projeto e promover os objetivos do TRIO.

### Resultados e realizações do projeto

As seguintes medidas podem apoiar a sustentabilidade do projeto a longo prazo:

1. Traduções em diferentes línguas nacionais dos principais relatórios do TRIO, para uma maior divulgação e acessibilidade.
2. Estratégia de sensibilização específica para partes interessadas específicas, que pode gerar efeitos multiplicadores: bibliotecas públicas, lares de terceira idade, centros desportivos e centros de cuidados de saúde.
3. Divulgação de relatórios nacionais e recomendações políticas entre universidades para gerar novos estudos em saúde, tecnologia e políticas sociais.

### Prioridades políticas

As seguintes medidas podem apoiar o desenvolvimento e a implementação das políticas promovidas pelo projeto.

#### a) Literacia em Saúde

1. É essencial que aqueles que operam no campo da literacia em saúde (formadores, decisores políticos, profissionais de saúde) trabalhem para uma consolidação da informação em saúde, a apresentar de forma clara, simples e facilmente acessível.
2. Devem ser oferecidos aos prestadores de cuidados de saúde cursos de formação e comunicação, a fim de reforçar o diálogo com os pacientes e as suas carreiras, aumentando a confiança e reduzindo a exclusão.

#### b) Literacia Digital

1. Os decisores políticos devem promover e apoiar fortemente uma utilização mais alargada dos serviços de saúde digital existentes, incluindo campanhas de comunicação eficazes dirigidas aos diferentes públicos.
2. Devem ser asseguradas oportunidades de financiamento para serviços locais, como os centros de formação de adultos, uma vez que está provado que têm potencial para um impacto regional e local significativo, com resultados positivos na inclusão social e no bem-estar.

3. A interoperabilidade dos dados deve ser aumentada: um nível mais elevado de normalização pode reforçar a governação dos dados de saúde e a colaboração entre as diferentes partes interessadas no domínio dos cuidados de saúde.

### c) Literacia de Dados

1. O conhecimento de dados e as competências em matéria de dados devem ser uma das áreas prioritárias da formação digital para a saúde. Compreender a forma como os dados de saúde são recolhidos, armazenados e partilhados pode ter um impacto significativo na utilização das tecnologias digitais da saúde.
2. A proteção de dados, especialmente contra o uso indevido e a fraude, é um tema de grande importância no trabalho de formação de adultos. Com o rápido avanço da tecnologia, os indivíduos devem receber treino rápido e eficaz sobre como identificar com precisão *websites*, mensagens ou outros meios de comunicação fraudulentos para evitar danos maiores.

## Recomendações políticas

De acordo com o estudo sobre dados de saúde, saúde digital e inteligência artificial nos cuidados de saúde da Comissão Europeia<sup>8</sup>, os serviços e produtos de saúde estão a evoluir e as mudanças tecnológicas estão a impulsionar esta disrupção. Se utilizadas de forma adequada, as vias inovadoras de apoio à transformação dos sistemas de saúde têm potencial para melhorar os resultados em termos de saúde dos cidadãos.

Na comunicação da Comissão Europeia sobre o Espaço Europeu de Dados de Saúde<sup>9</sup>, reconhece-se que *“a digitalização é essencial para o futuro dos cuidados de saúde. A transformação digital é crucial para prestar melhores cuidados de saúde aos cidadãos”*. No entanto, observa-se também que *“o atual setor da saúde da UE é rico em dados, mas pobre em fazê-lo funcionar para as pessoas e para a ciência”*.

No relatório "Dados e saúde digital na região europeia da OMS em 2023", da Organização Mundial de Saúde (OMS),<sup>10</sup> reconhece-se que uma cultura baseada em dados permitirá aos cidadãos aceder, utilizar e gerir dados de saúde, mas há vários desafios pela frente.

---

*Temos de garantir que as pessoas podem confiar nas ferramentas digitais de saúde e que todos, em qualquer lugar, podem aceder às mesmas em pé de igualdade.*

Natasha Azzopardi-Muscat  
Diretora de Políticas e Sistemas de Saúde Nacionais no Gabinete Regional da OMS para a Europa

---

A literacia digital e de saúde é reconhecida pela OMS como um meio para obter mudanças sustentáveis e para apoiar e capacitar as pessoas e os sistemas a todos os níveis da sociedade – decisores, organizações, comunidades e indivíduos – para fazerem escolhas saudáveis. Tanto a literacia digital como a literacia em saúde são cruciais para que os profissionais de saúde e o público em geral se envolvam efetivamente nas tecnologias digitais de saúde e tomem decisões informadas em matéria de cuidados de saúde<sup>11</sup>.

As recomendações políticas que se seguem são de interesse para os decisores políticos, a UE, os Estados-Membros e as organizações relevantes, mas dirigem-se especialmente às autoridades responsáveis pelos cuidados de saúde e aos decisores políticos locais/regionais.

### **Melhorar as competências em matéria de literacia no domínio da saúde e aumentar a confiança na saúde digital**

- **Promover a divulgação de recursos educativos junto dos cidadãos.**

É fundamental desenvolver programas educativos que melhorem a literacia digital e de dados, para que os próprios cidadãos possam tomar decisões informadas sobre a sua saúde. Estes programas devem ser intuitivos, acessíveis e compreensíveis, a fim de aumentar a confiança e a aceitação entre os utilizadores, como as plataformas educativas. Por exemplo, os recursos disponibilizados pelo projeto TRIO, em especial o manual e a plataforma de aprendizagem, visam informar e educar adultos de todas as idades (com

especial incidência nos escalões dos 18-35, 36-50, 51+) e níveis de ensino, podem ser ferramentas úteis para melhorar as competências digitais, de saúde e de dados, bem como para capacitar os cidadãos para navegarem eficazmente no panorama da *eHealth*.

- **Integrar a literacia digital nos programas de ensino**

A saúde digital pode ser considerada uma nova forma de prestação de cuidados ao paciente<sup>12</sup>. A integração da literacia digital na formação e na formação contínua da próxima geração de profissionais assegurará a capacidade de explorar as oportunidades oferecidas pelas novas tecnologias e de prestar cuidados de forma eficaz. Os cursos de formação em matéria de comunicação podem também reforçar o diálogo entre os profissionais de saúde e os pacientes.

- **Reforçar a segurança dos sistemas de saúde digitais**

As preocupações em matéria de privacidade e segurança constituem um dos principais obstáculos a uma utilização mais generalizada dos sistemas de saúde digitais. Ao mesmo tempo, a falta de conhecimento dos sistemas de saúde digitais pode expor a riscos significativos (violação de dados, pirataria informática, etc.) e, conseqüentemente, reduzir a confiança nestes novos sistemas. À medida que pacientes e prestadores de saúde utilizam cada vez mais Registos de Saúde Eletrónicos (RSE), telemedicina, aplicações móveis de saúde e dispositivos vestíveis, garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados de saúde é crucial para manter a confiança do paciente e cumprir as regulamentações, como o RGPD. Encriptação robusta, autenticação multifator, auditorias de segurança regulares e políticas de privacidade abrangentes são medidas essenciais para proteger as informações de saúde, bem como medidas educacionais dirigidas tanto aos profissionais de saúde quanto aos pacientes.

### **Garantir a inclusão social nas políticas de saúde relacionadas com tecnologias digitais e soluções baseadas em dados**

- **Combater as desigualdades no domínio da saúde através da literacia digital**

A exclusão digital pode agravar as desigualdades no domínio da saúde, dificultando o acesso aos cuidados de saúde, a navegação e a utilização eficaz dos serviços e a obtenção dos recursos necessários para uma vida saudável. As competências digitais são essenciais para reduzir as desigualdades sociais e apoiar as escolhas em matéria de saúde, uma vez que tal exige a capacidade de procurar, selecionar e compreender a informação sobre saúde disponível online.

- **Literacia e acessibilidade digitais**

Para garantir a inclusão, as ferramentas e aplicações digitais no domínio da saúde devem ser acessíveis e intuitivas, atendendo a indivíduos com diferentes níveis de literacia digital e em saúde. Além disso, as tecnologias digitais devem ser desenvolvidas tendo em conta as necessidades das pessoas que vivem em zonas remotas e dos representantes dos grupos mais vulneráveis.

- **Envolvimento das partes interessadas e construção da comunidade**

É necessário incentivar parcerias entre diferentes setores (formação, meio académico, setor público, cuidados de saúde e tecnologia) e partes interessadas (cidadãos de todas as idades, decisores políticos, associações, profissionais de saúde, investigadores) para criar sinergias interdisciplinares que possam apoiar simultaneamente a literacia digital e a literacia no domínio da saúde.

### Investigação contínua e investimentos

- **Investigação e análise das políticas de saúde, digitais e de literacia de dados**

O investimento na investigação é essencial para monitorizar o défice de competências digitais e de saúde, avaliar a eficácia das intervenções no domínio da saúde, da literacia digital e de dados e desenvolver práticas baseadas em dados concretos que possam ser implementadas.

- **Financiamento da saúde, da literacia digital e de dados**

As autoridades europeias, nacionais e locais, bem como os financiadores privados, devem assegurar subvenções e financiamento para projetos inovadores que visem melhorar a literacia digital e de saúde, incentivando o desenvolvimento de novas abordagens e tecnologias.

- **Garantir a interoperabilidade dos dados nos setores da saúde e entre sistemas**

A continuidade dos cuidados é uma prioridade fundamental para a prestação de cuidados de saúde<sup>13</sup>. Para conseguir isso, os dados de saúde armazenados em diferentes hospitais, sistemas e países devem ser compartilháveis de forma segura e compatível com a privacidade. É essencial que as medidas delineadas na Diretiva 2011/24/CE sejam aplicadas para assegurar a continuidade dos cuidados prestados aos cidadãos europeus além-fronteiras e no espaço de dados de saúde da UE.

## Intervenientes nacionais e locais relevantes

Nesta secção, são apresentados os principais intervenientes a nível nacional e local. São alguns dos que serão convidados a adotar, partilhar e divulgar os principais resultados do projeto TRIO.

### PORTUGAL

Nome do interveniente	Link	Tema TRIO	Local   Nacional   Europeu
Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde (SPLS)	<a href="https://splspportugal.com/">https://splspportugal.com/</a>	Saúde	Nacional
Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto	<a href="https://www.ess.ipp.pt/">https://www.ess.ipp.pt/</a>	Saúde	Nacional
Escola Nacional de Saúde Pública	<a href="https://www.ensp.unl.pt/">https://www.ensp.unl.pt/</a>	Saúde	Nacional
Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura [ID+] i	<a href="https://idmais.org/research-group/health-design-lab/">https://idmais.org/research-group/health-design-lab/</a>	Saúde e Digital	Nacional
Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP)	<a href="https://ispup.up.pt/en/">https://ispup.up.pt/en/</a>	Saúde	Nacional
Aliança Universitária Europeia para a Saúde Global	<a href="https://www.eugloh.eu/about/what-is-eugloh">https://www.eugloh.eu/about/what-is-eugloh</a>	Saúde, dados digital,	Europeu
Porto4Ageing	<a href="https://www.porto4ageing.up.pt/">https://www.porto4ageing.up.pt/</a>	Saúde, dados digital,	Nacional
Instituto Sénior Braga	<a href="http://institutoseniorblog.blogspot.com/">http://institutoseniorblog.blogspot.com/</a>	Saúde, dados digital,	Nacional

### PAÍSES BAIXOS

Nome do interveniente	Link	Tema TRIO	Local   Nacional   Europeu
Pharos	<a href="https://www.pharos.nl/">https://www.pharos.nl/</a>	Saúde	Nacional
Alliantie Digitaal Samenleven	<a href="https://digitaalsamenleven.nl/">https://digitaalsamenleven.nl/</a>	Digital	Nacional
Gezondheidsdata Netwerk Nederland	<a href="https://www.umcg.nl/gezondheidsdata-netwerk-nederland/">https://www.umcg.nl/gezondheidsdata-netwerk-nederland/</a>	Dados	Local

## ALEMANHA

Nome do interveniente	Link	Tema TRIO	Local   Nacional   Europeu
AOK Bundesverband	<a href="https://www.aok-bv.de/engagement/gesundheitskompetenz/">https://www.aok-bv.de/engagement/gesundheitskompetenz/</a>	Saúde	Nacional
Initiative D21	<a href="https://initiated21.de/">https://initiated21.de/</a>	Digital	Nacional
Stifterverband	<a href="https://www.stifterverband.org/charta-data-literacy">https://www.stifterverband.org/charta-data-literacy</a>	Dados	Europeu

## ESPAÑA

Nome do interveniente	Link	Tema TRIO	Local   Nacional   Europeu
Fundação Poncemar	<a href="https://www.fundacionponcemar.com/">https://www.fundacionponcemar.com/</a>	Saúde	Regional/Nacional
Cibervoluntarios	<a href="https://www.cibervoluntarios.org/es">https://www.cibervoluntarios.org/es</a>	Saúde	Nacional
Serviço Murciano de Saúde	<a href="https://www.murciasalud.es/">https://www.murciasalud.es/</a>	Saúde	Regional
FFIS	<a href="https://www.ffis.es/">https://www.ffis.es/</a>	Saúde	Regional

## ROMÉLIA

Nome do interveniente	Link	Tema TRIO	Local   Nacional   Europeu
Dezvoltarea Politicilor sociale si de sanatate din Judetul Iasi	<a href="https://social-sanatate.ro/">https://social-sanatate.ro/</a>	Saúde	Regional
SNMF- Societatea Nationala de Medicina Familiei	<a href="https://snmf.ro/">https://snmf.ro/</a>	Saúde	Nacional
ADR – Autoritatea pentru Digitalizarea Romaniei	<a href="https://www.adr.gov.ro/">https://www.adr.gov.ro/</a>	Digital	Nacional
Instituto de Educação Contínua, Univ Al.I.Cuza Iasi	<a href="http://iec.psih.uaic.ro/">http://iec.psih.uaic.ro/</a>	Digital	Local
Asociația Specialiștilor în Confidențialitate și Protecția Datelor (ASCPD)	<a href="https://ascpd.ro/">https://ascpd.ro/</a>	Dados	Nacional

## Referências

---

<sup>11</sup> European Commission, Consumers, Health, Agriculture and Food Executive Agency, *EHealth – Digital health and care*, Publications Office, 2019, <https://data.europa.eu/doi/10.2818/419902>

<sup>2</sup> European Commission. (2022). *Communication from the Commission to the European Parliament and the Council: A European Health Data Space: harnessing the power of health data for people, patients and innovation*. COM(2022) 196 final

<sup>3</sup> Fahy, N., & Williams, G. A. (2021). *Use of digital health tools in Europe: before, during and after COVID-19*. World Health Organization, Regional Office for Europe. Retrieved from <https://iris.who.int/handle/10665/345091>

<sup>4</sup> EuroHealthNet. (2019). *Digital health literacy: how new skills can help improve health, equity and sustainability*. Retrieved from [https://eurohealthnet.eu/wp-content/uploads/documents/2019/190909\\_PolicyPrecis\\_DigitalHealthLiteracy.pdf](https://eurohealthnet.eu/wp-content/uploads/documents/2019/190909_PolicyPrecis_DigitalHealthLiteracy.pdf)

<sup>5</sup> European Union. (2023). *State of Health in the EU: Synthesis Report 2023*. Retrieved from [https://health.ec.europa.eu/system/files/2023-12/state\\_2023\\_synthesis-report\\_en.pdf](https://health.ec.europa.eu/system/files/2023-12/state_2023_synthesis-report_en.pdf)

<sup>6</sup> Shaping Europe's Digital Future. (n.d.). *Implementing decision setting out key performance indicators to measure the progress towards the digital targets*. Retrieved from <https://digital-strategy.ec.europa.eu/en/library/implementing-decision-setting-out-key-performance-indicators-measure-progress-towards-digital>

<sup>7</sup> European Commission, Directorate-General for Communications Networks, Content and Technology, Deimel, L., Hentges, M., Latronico, V. et al., *Digital decade eHealth indicators development – Final report*, Publications Office of the European Union, 2023, <https://data.europa.eu/doi/10.2759/530348>

<sup>8</sup> Lupiáñez-Villanueva, F., Gunderson, L., Vitiello, S., et al. (2022). *Study on health data, digital health and artificial intelligence in healthcare*. European Commission, Directorate-General for Health and Food Safety. Publications Office of the European Union. Retrieved from <https://data.europa.eu/doi/10.2875/702007>

<sup>9</sup> European Commission. (2022). *Communication from the Commission to the European Parliament and the Council: A European Health Data Space: harnessing the power of health data for people, patients and innovation*. COM(2022) 196 final.

<sup>10</sup> World Health Organization. (n.d.). *Data and digital health in the WHO European region in 2023: A Year in Review*. World Health Organization. Retrieved from <https://www.who.int/europe/publications/i/item/WHO-EURO-2024-9125-48897-72827>

<sup>11</sup> World Health Organization. (n.d.-b). *Digital Health in the WHO European region: The ongoing journey to commitment and transformation*. World Health Organization. Retrieved from <https://www.who.int/andorra/publications/m/item/digital-health-in-the-who-european-region-the-ongoing-journey-to-commitment-and-transformation>

---

<sup>12</sup> Aungst, T. D., & Patel, R. (2020). Integrating Digital Health into the Curriculum-Considerations on the Current Landscape and Future Developments. *J Med Educ Curric Dev*, 7, 2382120519901275. doi: 10.1177/2382120519901275. PMID: 32010795; PMCID: PMC6971961.

<sup>13</sup> Documento de reflexão sobre a interoperabilidade semântica e técnica proposto pela Iniciativa para a Governação da eHealth, 2012